Mortalidade de Tejú *Salvator merianae* Duméril & Bibron, 1839 por falta de saneamento básico

Vanessa do Nascimento Barbosa[1], Igor Soares Gouvea[2], Jéssica Monique da Silva Amaral[3], Frederico Gustavo Rodrigues França[3]

[1] Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, Centro de Ciências Exatas e da Natureza, Universidade Federal da Paraíba, 58051-900 João Pessoa, PB, Brasil.
[2] Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal Rural de Pernambuco, 52171-900 Recife, PE, Brasil.
[3] Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Monitoramento Ambiental, Departamento de Engenharia e Meio Ambiente, Centro de Ciências Aplicadas e Educação, Universidade Federal da Paraíba, 58297-000 Rio Tinto, PB, Brasil.

**Corresponding author: frederico.franca@academico.ufpb.br*
DOI: 10.5281/zenodo.10204958

No Brasil, o saneamento básico é um direito constitucional garantido pelo governo federal. Após a Proclamação da República em 1891, a responsabilidade pela gestão dos serviços públicos de saúde e saneamento básico foi delegada aos municípios e estados. Em 1919, foi criado o Departamento Nacional de Saúde Pública com o objetivo de combater as epidemias que assolavam o Brasil (Sousa & Costa, 2016; Costa & Silva, 2022). No entanto, o estado do saneamento continua precário, principalmente na região Nordeste. Os sistemas de fossa séptica ainda estão em uso e a falta de serviços de saneamento adequados tornou-se um problema de saúde pública, contribuindo para infecções na população humana e degradação ambiental (Garcia & Ferreira, 2017; Alencar et al., 2019; Costa & Silva, 2022). Além disso, esta questão tem implicações negativas para a herpetofauna local, conforme relatado no presente estudo.

Em algumas áreas, é empregado o sistema de fossa, que consiste em um buraco no solo com ou sem forro interno, conectado ao encanamento do vaso sanitário. Essas instalações incluem respiradouros, que são canos que se estendem da fossa até a superfície para evitar o retorno de odores de gás pelos ralos

do banheiro. Essas aberturas possuem ligação direta com o solo, podendo servir como tocas ou abrigos para animais, acarretando na entrada de animais no vaso sanitário pelo encanamento da fossa.

No dia 10 de março de 2020, uma fêmea adulta de *Salvator merianae* Duméril & Bibron, 1839 (CRC = 70 cm; CC = 45 cm; 2 kg), conhecido localmente como teiú ou tejú, foi encontrada morta dentro de um sifão de banheiro em uma residência na cidade de Ferreiros (37,26519°S, 35,15387°W, WGS 84; 99 m de altitude), Pernambuco, Nordeste do Brasil. *Salvator merianae* (Teiidae) é uma espécie terrícola, de porte grande, onívora e que apresenta ampla distribuição na América do Sul, habitando florestas tropicais úmidas, savanas e florestas deciduais, sendo comumente encontrada em áreas antrópicas (Sá & Medeiros, 2020).

O lagarto entrou pelo cano do suspiro (sifão) da fossa séptica (7,5 cm de diâmetro) com saída em terreno baldio. Passou pelo tanque que recebe os dejetos e acessou o encanamento que leva ao banheiro onde ficou preso. Aproximadamente três dias após o entupimento do encanamento do banheiro, o vaso sanitário foi removido e o lagarto foi encontrado morto preso no sifão (Fig. 1).

Harris et al. (2019) descrevem a mortalidade da vida selvagem, pequenos vertebrados incluindo serpentes e lagartos, em tubulações abertas na Califórnia, utilizadas, normalmente, para irrigação. Um cenário parecido com áreas onde não há saneamento básico no Brasil, onde tubulações que primordialmente poderiam se tornar abrigo, pode se converter em armadilhas, tendo em vista que o encontro de anfíbios no vaso sanitário, através da encanação é recorrente em áreas sem saneamento básico, assim como outros vertebrados e invertebrados em ralos de banheiro (observação pessoal). Nossa observação enfatiza a importância da implementação de barreiras físicas, como redes de proteção, em redes de esgoto para estruturas de saneamento básico. Essas medidas são essenciais para evitar o acesso de animais a esses sistemas, o que, por sua vez, ajuda a evitar ferimentos aos animais. Além disso, reduz o risco de acidentes com animais peçonhentos e não peçonhentos, como cobras e anfíbios, que podem usar o encanamento como abrigo ou para se alimentar, dessa forma chegar ao banheiro. Até onde sabemos, este caso de mortalidade é o primeiro relatado para o tejú *S. merianae* e para a herpetofauna brasileira em tubulações sanitárias.

AGRADECIMENTOS

FGRF agradece o financiamento ao Conselho Nacional de Desenvolvimen-

to Científico e Tecnológico (CNPq Universal grant 404671/2016-0) e VNB agradece a bolsa de doutorado à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

REFERÊNCIAS

Alencar I.Z., Viana V.R., Malheiro D.R., Santos S.A.V. 2019. Ausência de saneamento básico e sua relação com a diarreia em crianças no Nordeste brasileiro, nos anos de 2007 a 2019: uma revisão de literatura. *Revista Estação Científica* 22:1–14.

Costa G.R., Silva M.H. 2022. Saneamento básico: sua relação com o meio ambiente e a saúde pública. *Paramétrica* 14:1–70.

Ferreira M.P, Garcia M.S.D. 2017. Saneamento básico: meio ambiente e dignidade humana. *Dignidade Re-Vista* 2:1–12.

Harris M., Cluclas B., Stanek J., Whitfield, M. 2019. Wildlife Mortalities in Open-Topped Pipes in Central California. *Western Wildlife* 6:50–60

Murphy J.C., Jowers M.J., Lehtinen R.M., Charles S.P., Colli G.R., Peres Jr. A.K., ... Pyron R.A. 2016. Cryptic, sympatric diversity in tegu lizards of the *Tupinambis teguixin* group (Squamata, Sauria, Teiidae) and the description of three new species. *PLoS ONE* 11:1–30.

Sá T.P., Medeiros P.R. 2020. Abordagem etnozoológica sobre o uso do tejo (*Salvator merianae*) por moradores rurais do município de Aparecida, PB, Brasil. *Pesquisa e Ensino em Ciências Exatas e da Natureza* 4:e1379.

Sazima I., D'Angelo G.B. 2013. Range of animal food types recorded for the tegu lizard (*Salvator merianae*) at an urban park in South-eastern Brazil. *Herpetology Notes* 6:427–430.

Sousa A.C.A., Costa N.R. 2016. Política de saneamento básico no Brasil: discussão de uma trajetória. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos* 23:615–634.

Winck G.R., Blanco C.C., Cechin S.Z. 2011. Population ecology of *Tupinambis merianae* (Squamata, Teiidae): home-range, activity and space use. *Animal Biology* 61:493–510. *https://doi.org/10.1163/157075511X597647*

Editor: Henrique C. Costa



Figura 1. A) O lagarto *Salvator merianae* preso no encanamento do vaso sanitário de uma residência em Ferreiros, Pernambuco, Brasil. B) O lagarto preso no encanamento do banheiro. C) O lagarto morto retirado do cano, já em processo de decomposição.